



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
MEDICINA INTENSIVA  
PEDIÁTRICA  
03 A 05 DE JULHO DE 2025  
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Nutricional De Crianças Admitidas Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica (Utip) No Município De Belo Horizonte/mg.

**Autores:** ANDRESSA REIS WERNECK (GRUPO NEOCENTER - UNIDADE FELÍCIO ROCHO)

**Resumo:** Introdução: O estado nutricional está estreitamente ligado às condições de saúde e podem ser determinantes quando uma criança precisa ser internada em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. <br>Objetivos: Conhecer as características das crianças internadas, assim como as condições clínicas em que são admitidas para melhorar o manejo nutricional ao longo do tratamento e reduzir os riscos associados. <br>Metodologia: Estudo transversal que avaliou 2288 pacientes, de 0 a 19 anos que foram admitidos nas primeiras 72hs de internação, de junho de 2019 a dezembro de 2024. Os dados foram coletados por meio do prontuário do paciente e as variáveis utilizadas para determinar o estado nutricional foram as aferições antropométricas (peso, estatura/comprimento e perímetro cefálico). <br>Resultados: Dentre os pacientes avaliados, 64% (n=1456) encontravam-se eutróficos e na faixa etária de 1 a 7 anos (40%). Evidenciou-se uma prevalência de nível de risco assistencial médio equivalente a 71% (n=1624) devido principalmente a presença de doenças de alto risco. Dentre as doenças consideradas de relevância nutricional, nossa amostra contou com um total de 66% de cardiopatias congênitas. Observou-se que ao longo da internação hospitalar não houve modificações significativas em relação ao estado nutricional à admissão. <br>Conclusão: Diante dos resultados apresentados, a desnutrição foi o estado nutricional menos prevalente na nossa instituição, o que pode indicar que apesar da maioria das nossas crianças apresentar um bom estado nutricional na admissão, a possibilidade da piora do seu estado nutricional ao longo da hospitalização devido principalmente à doença de base não pode ser descartada, reforçando a necessidade e a importância da intervenção nutricional precoce desde o momento da admissão.